

PTFE Additive Powder

Gujarat Fluorochemicals Ltd.

Código de Alerta do Perigo: 0

Versão número: 2.3

Data de emissão: 18/02/2022

Ficha de Segurança (conformidade com os Regulamentos (UE) n.º 2015/830)

Imprimir data: 18/02/2022

S.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	PTFE Additive Powder
Nome Químico	politefo
Sinónimos	INOLUB™ 20000 SERIEB.600, 700, 800SERIES
Fórmula do produto químico	(C ₂ F ₄) _x
Outros meios de identificação	Não Disponível
número CAS	9002-84-0*

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Additive
Conselhos de utilização	Não Aplicável

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Gujarat Fluorochemicals Ltd.
Morada	12/A, GIDC Dahej Industrial Estate India
Telefone	+91-2641-618333
Fax	+91-2641-618012
Website	www.inolub.com
Correio electrónico	inolub@gff.co.in

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Gujarat Fluorochemicals Ltd
Número de telefone de emergência	+91-2641-618080-81
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível

SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP] ^[1]	Não Aplicável
---	---------------

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	Não Aplicável
PALAVRA SÍMBOLO	NÃO APLICÁVEL

Testemunhos de perigo

Não Aplicável

Testemunhos adicionais

Não Aplicável

Declarações de Precaução: Prevenção

Não Aplicável

Declarações de Precaução: Resposta

Não Aplicável

Declarações de Precaução: Armazenamento

Não Aplicável

Declarações de Precaução: Eliminação

Não Aplicável

2.3. Outros perigos

Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.

Exposição pode provocar efeitos irreversíveis*.

Alcance - Art.57-59: A mistura não contém substâncias que suscitem elevada preocupação (SVHC) à data de impressão SDS.

SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP]
1.9002-84-0 2.Não Disponível 3.Não Disponível 4.Não Disponível	>99.9	<u>politefo</u>	Não Aplicável

Legenda: 1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível

3.2. Misturas

Ver "Informação dos componentes" na secção 3.1

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	<p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lave imediatamente com água. ▶ Se a irritação persistir procure assistência médica. <p>A remoção de lentes de contacto após uma lesão deverá ser realizada por pessoal habilitado.</p> <p>Para queimaduras TÉRMICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Não remover a lente de contacto. ▶ Deitar a vítima, numa cama ou semelhante se existir e tapar ambos os olhos com um penso tendo atenção para que este não comprima o olho ferido colocando uma pequena quantidade de produto de suporte abaixo e acima do olho de modo a suportar o penso. Procurar assistência médica urgente ou transportar para o hospital.
Contacto com a pele	<p>Se ocorrer contacto com a pele ou cabelo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lave a pele e o cabelo com água correntes (e sabão se disponível). <p>Procure assistência médica no caso de irritação.</p> <p>Em caso de queimaduras:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Aplicar imediatamente água fria na queimadura ou por imersão ou envolvendo com um tecido limpo e saturado. ▶ Não remover ou cortar o vestuário situado sobre as áreas queimadas. NÃO puxar vestuário que tenha ficado aderente à pele uma vez que esta acção pode dar origem a danos adicionais. ▶ Não rebentar bolhas ou remover material solidificado . ▶ Cobrir rapidamente com um penso ou tecido limpo para evitar infecção e reduzir a dor. ▶ Para queimaduras grandes, lençóis, toalhas, ou coberturas de almofada são ideais; deixar orifícios para os olhos, nariz e boca. ▶ Não aplicar unguentos, óleos, manteiga, etc, numa queimadura em nenhuma circunstância . ▶ Pode dar-se água em pequenas quantidades se a pessoa se encontrar consciente. ▶ Não deverá ser dado álcool em nenhuma circunstância. ▶ Confortar. ▶ Tratar o choque mantendo a pessoa quente e deitada. ▶ Procurar ajuda médica e informar antecipadamente o pessoal médico da possível causa e extensão dos ferimentos e do tempo estimado até à chegada do paciente.
Inalação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Se o pó for inalado, remover da área contaminada. ▶ Convencer o paciente a assoar-se para assegurar uma via respiratória livre. ▶ Pedir ao paciente para molhar a boca com água sem a beber. ▶ Procurar ajuda médica imediatamente.
Ingestão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Dê imediatamente um copo com água. ▶ Geralmente não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida contacte um Centro de Informação sobre Envenenamentos ou um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

- ▶ Não dirigir um fluxo sólido de água ou espuma para material queimado derretido; tal pode salpicar e provocar o espalhamento do incêndio.
- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, líxivias clorinadas, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos, esgotos ou cursos de água. ▶ Utilize água sob a forma de spray para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente.
Perigo de Incêndio/Explosão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Combustível sólido que queima mas propaga a chama com dificuldade. ▶ Evitar gerar pó, especialmente núvens de pó, num espaço confinado ou sem ventilação uma vez que as poeiras podem formar uma mistura explosiva com o ar e qualquer fonte de ignição, ex. chama ou faísca, causará fogo ou explosão. Núvens de pó originadas a partir da trituração fina do sólido são de risco especial; as acumulações de pó fino poderão queimar rapidamente e ferozmente se inflamados. <p>Incluído nos produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> , Monóxido de carbono (CO) , Dióxido de Carbono(CO2) , Fluoreto de Hidrogénio(HF). , <p>Outros produtos de pirólise típicos de material orgânico a queimar.</p> <p>CUIDADO: A contaminação do líquido aquecido/derretido com água pode provocar uma explosão violenta de vapor, com o espalhamento do seu conteúdo quente.</p>

SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Limpar todos os derrames imediatamente. ▶ Evitar o contacto com a pele e os olhos. ▶ Usar luvas impermeáveis e óculos protectores. ▶ Limpar apenas com material seco e evitar o levantamento de poeira.
Derrames Grandes	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Controlar o contacto pessoal através do uso de equipamento protector e máscara de gás. Impedir que o líquido derramado entre em drenos, esgotos ou cursos de água.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Limite todo o contacto pessoal desnecessário. ▶ Use roupa de protecção quando existir risco de exposição. ▶ Use numa área bem ventilada. ▶ Evite o contacto com materiais incompatíveis. <p>Os contentores vazios podem conter poeiras residuais que têm a capacidade de acumular após a sua arrumação. Tais poeiras podem explodir na presença de uma fonte de ignição adequada.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Não cortar, perfurar ou soldar tais contentores ▶ Adicionalmente, assegurar que tais actividades não sejam efectuadas perto de contentores cheios, parcialmente vazios ou vazios sem uma autorização ou licença de segurança adequada.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	Respeitar as recomendações de armazenamento e manuseamento do fabricante.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Lata revestida de metal, lata/balde revestido de metal. ▶ Balde de plástico. ▶ Caixa de "polyliner" ▶ Embalagem recomendada pelo fabricante. ▶ Verificar se todos os contentores estão identificados de forma clara e não possuem fugas.
Incompatibilidade de armazenamento	<p>Evite contaminação da água, produtos alimentares ou sementes.</p> <p>No caso dos materiais contendo PTFE:</p> <p>Evitar o armazenamento com agentes oxidantes fortes, com o tetrafluoroetileno, hexafluoroetileno, perfluoroisobutileno, fluoreto de carbonilo e fluoreto de hidrogénio.</p>

7.3. Utilizações finais específicas

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

DERIVADO NÍVEL DE EFEITO (DNEL)

Continued...

Não Disponível

PREVISIVELMENTE SEM NÍVEL DE EFEITO (PNEC)

Não Disponível

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES


Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
politefo	Polytetrafluoroethylene	12 mg/m3	130 mg/m3	790 mg/m3

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
politefo	Não Disponível	Não Disponível

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos de engenharia adequados	<p>A exaustão geral é adequada nas condições normais de operação. Se existir risco de sobre-exposição use uma máscara de oxigénio aprovada pela Standards Association of Australia. Para obter a protecção adequada é essencial que esta fique devidamente ajustada. Proporcione ventilação adequada em armazéns ou áreas de armazenamento fechadas.</p> <p>No caso de materiais fundidos: Fornecer ventilação mecânica; de um modo geral tal ventilação deve de ser fornecida em áreas de composição e conversão e em estações de fabrico onde o material é aquecido. Deve usar-se exaustão local tanto no sítio onde se encontra a maquinaria envolvida no manuseamento do material fundido como na sua vizinhança.</p>
8.2.2. Protecção Individual	
Protecção da vista e rosto	<ul style="list-style-type: none"> Óculos de protecção com escudos laterais Óculos para protecção contra produtos químicos. Lentes de contacto constituem um perigo especial; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram.
Protecção da pele	Ver Protecção das Mãos abaixo
Protecção das mãos / pés	<p>A adequação e duração do tipo de luvas depende do tipo de utilização. Factores como:</p> <ul style="list-style-type: none"> frequência, duração do contacto, resistência química do material da luva, espessura da luva e destreza, <p>são importantes na selecção das luvas.</p> <p>Durante o manuseamento de materiais quentes usar luvas resistentes ao calor e que cheguem até aos cotovelos. Não se recomenda o uso de luvas de borracha durante o manuseamento de materiais ou objectos quentes.</p> <p>Luvas protectoras, ex. Luvas de pele ou com cobertura de pele.</p> <p>A experiência indica que os seguintes polímeros são adequados como materiais a serem utilizados nas luvas de protecção contra sólidos secos não dissolvidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> policloropreno borracha de nitrilo borracha de butilo "fluorocautchouc" cloro de polivinilo <p>As luvas devem ser examinadas constantemente pelo seu uso e/ou degradação.</p>
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo
Outras protecções	<p>Durante o manuseamento de líquidos quentes ou derretidos, usar as calças ou os fatos macaco fora das botas para evitar que os derrames entrem nas botas.</p> <p>Geralmente manuseado como líquido derretido requerendo protecção térmica do trabalhador e aumentando o perigo de exposição do vapor.</p> <p>CUIDADO: Os vapores podem ser irritantes.</p> <p>Não é necessário equipamento especial para a manipulação de pequenas quantidades.</p> <p>NOUTROS CASOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Bata. Creme de restrição. Unidade para lavagem dos olhos.

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Factor de protecção	Factor de protecção máximo	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira
10 x ES	A P1 Via aérea*	-	A PAPR-P1 -
50 x ES	Via aérea**	A P2	A PAPR-P2
100 x ES	-	A P3	-
		Via aérea*	-
100+ x ES	-	Via aérea**	A PAPR-P3

* - Necessidade de pressão negativa ** - Fluxo contínuo

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Aspecto	O material derretido ou aquecido pode ser moldado ou extrusado.		
Estado Físico	sólido	Densidade relativa (Water = 1)	2.140-2.20
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (°C)	Não Disponível	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (°C)	320-340	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	Não Disponível	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Disponível	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Aplicável
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade (g/L)	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	O produto é considerado estável e não deverá ocorrer polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Inalado	<p>Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação do tracto respiratório (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, é necessária uma boa prática de higiene para que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam tomadas medidas de controlo adequadas no local de trabalho.</p> <p>O polímero inicia a sua decomposição a temperaturas superiores a 400°C, sendo a reacção acelerada pelo aumento da temperatura. Os gases provenientes da queima de materiais contendo PFTE irritam as vias aéreas superiores e podem ser nocivos se a exposição for prolongada. O sobre-aquecimento ou os PFTE queimados libertam fluoreto de hidrogénio (gás extremamente irritante e corrosivo) e pequenas quantidades de fluoreto carbonílico (extremamente tóxico).</p> <p>A inalação do gás de fluoreto de hidrogénio provoca a formação de ácido hidrófluorídrico na mucosa causando sufoco, tosse e irritação grave do olho, nariz e garganta.</p> <p>Não constitui normalmente um risco devido à natureza não-volátil do produto.</p>
Ingestão	<p>(Não existe uma dose oral LD50, em qualquer espécie animal) O material não foi classificado por Directivas da Comunidade Europeia ou outros sistemas de classificação como "prejudicial por ingestão". Tal deve-se à falta de evidências humanas ou animais que o corroborem. O material poderá ser prejudicial para a saúde do indivíduo se for ingerido, especialmente no caso da existência de lesões prévias em alguns órgãos (ex. Fígado, rins). As actuais definições de substância tóxica ou prejudicial baseiam-se geralmente em doses capazes de gerar mortalidade em vez de doses geradoras de morbidade (doença, mal-estar).</p> <p>Material de elevado peso molecular; um único caso agudo de exposição deverá passar através do tracto gastrointestinal com pouca alteração/absorção. Ocasionalmente a acumulação de material sólido no interior do tracto alimentar poderá resultar na formação de uma concreção gerando desconforto.</p>
Contacto com a pele	<p>Apesar de se pensar que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde ou provocar irritação da pele (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). Ainda assim, boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima e a utilização de luvas adequadas no local de trabalho.</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p>
Olho	<p>Embora se suponha que o material não é irritante (segundo classificação da Directiva da Comunidade Europeia), o contacto directo com os olhos pode provocar desconforto temporário caracterizado por produção de lágrimas ou vermelhidão do tecido conjuntivo (tal como nos casos de queimaduras pelo vento). Ligeira irritação abrasiva em alguns indivíduos. O material produz irritação por corpos estranhos em alguns indivíduos.</p>

Crónico	A exposição a este produto durante longos períodos não parece produzir efeitos crónicos adversos sobre a saúde (segundo classificação de Directivas da UE usando modelos animais); no entanto, e como medida preventiva, a exposição seja por que via for deverá ser minimizada. Este material contém uma quantidade substancial de polímeros considerados pequenos motivos de preocupação. Estes são classificados consoante o peso molecular se situa entre 1000 e 10000 com menos de 25% de moléculas com peso molecular inferior a 1000 e menos de 10% abaixo de 500; ou tendo um peso molecular médio de mais de 10000. Os grupos funcionais presentes no polímero são então classificados consoante as categorias de risco. Sendo classificado como um polímero "pouco perigoso" isso não significa que não tenham riscos associados. Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação.
---------	--

PTFE Additive Powder	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
politefo	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	oral (ratazana) LD50: 1250 mg/kg ^[2]	Não Disponível

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

POLITEFO	Os compostos perfluorinados são potentes proliferadores de peroxisomas, O material pode produzir proliferação de peroxisomas. Os peroxisomas são organelos simples, limitados por uma membrana, que existem no citoplasma e que se encontram nas células de animais, plantas, fungos e protozoários. Os proliferadores de peroxisomas incluem certas drogas hipolipidémicas, plastificados de esteres de ftalatos, solventes industriais, herbicidas, sabores artificiais para comida, antagonistas do leucotrieno D4 e hormonas. Os estudos animais mostram claramente que os proliferadores de peroxisomas causam o cancro, especialmente no fígado. Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedades cancerígenas em humanos. A evidência de propriedades cancerígenas poderá ser inadequada ou limitada em testes animais.
----------	--

toxicidade aguda		Carcinogenicidade	
Irritação / corrosão		reprodutivo	
Lesões oculares graves / irritação		STOT - exposição única	
Sensibilização respiratória ou da pele		STOT - exposição repetida	
Mutagenicidade		risco de aspiração	

Legenda: - Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação

- Os dados necessários para fazer a classificação disponível

- Dados não disponíveis para fazer a classificação

SECÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

PTFE Additive Powder	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
politefo	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Legenda: Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 (QSAR) - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
politefo	ALTO	ALTO

12.3. Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
politefo	BAIXO (LogKOW = 1.2142)

12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
politefo	BAIXO (KOC = 106.8)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

P	B	T
---	---	---

Dados relevantes disponíveis	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Crítérios de PBT e mPmB cumprida?	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

descarte de Produto / Embalagem	IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**Etiquetas necessárias**

Poluente das águas	não
---------------------------	-----

Transporte terrestre (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável										
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável										
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>classe</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	classe	Não Aplicável	Sub-risco	Não Aplicável						
classe	Não Aplicável										
Sub-risco	Não Aplicável										
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável										
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável										
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="1"> <tr> <td>Identificação do perigo (Kemler)</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código de Classificação</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Rótulo</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>quantidade limitada</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável	Código de Classificação	Não Aplicável	Rótulo	Não Aplicável	Determinações Especiais	Não Aplicável	quantidade limitada	Não Aplicável
Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável										
Código de Classificação	Não Aplicável										
Rótulo	Não Aplicável										
Determinações Especiais	Não Aplicável										
quantidade limitada	Não Aplicável										

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável														
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável														
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>Classe ICAO/IATA</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Subrisco ICAO/IATA</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código ERG</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	Classe ICAO/IATA	Não Aplicável	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável	Código ERG	Não Aplicável								
Classe ICAO/IATA	Não Aplicável														
Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável														
Código ERG	Não Aplicável														
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável														
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável														
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="1"> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Instruções de Embalagem Apenas Carga</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Quantidade Máxima Qtd./Embalagem</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Instruções de Embalagem Passageiro e Carga</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	Determinações Especiais	Não Aplicável	Instruções de Embalagem Apenas Carga	Não Aplicável	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	Não Aplicável	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	Não Aplicável	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	Não Aplicável	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Não Aplicável	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	Não Aplicável
Determinações Especiais	Não Aplicável														
Instruções de Embalagem Apenas Carga	Não Aplicável														
Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	Não Aplicável														
Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	Não Aplicável														
Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	Não Aplicável														
Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Não Aplicável														
Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	Não Aplicável														

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	Não Aplicável
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Quantidade Limitada	Não Aplicável

Transporte fluvial (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	Não Aplicável
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Quantidade Limitada	Não Aplicável
	equipamentos necessários	Não Aplicável
	Número de cones de fogo	Não Aplicável

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

SECÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

POLITEFO (9002-84-0) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)

Esta ficha de segurança está em conformidade com a legislação da UE e as suas adaptações seguintes -, tanto quanto possível -: 98/24/CE, 92/85/CE, 94/33 / CE, 91/689/CEE, 1999/13/CE, o Regulamento (UE) no 2015/830, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

15.2. Avaliação da segurança química

Para mais informações, por favor olhe a avaliação de segurança química e cenários de exposição preparados por sua Supply Chain, se disponível.

RESUMO ECHA

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
Politefo	9002-84-0	Não Disponível	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Não classificado	não disponível	não disponível
2	Eye Irrit. 2; Skin Irrit. 2; STOT SE 3	GHS07; Wng	H319; H315; H335; H332

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

estado do inventário nacional

National Inventory	Status
Australia - AICS	Y
Canada - DSL	Y
Canada - NDSL	N (politefo)
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	N (politefo)
Japan - ENCS	Y
Korea - KECI	Y
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	Y
USA - TSCA	Y

Legenda:

Y = All ingredients are on the inventory

N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing (see specific ingredients in brackets)

SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de revisão	22/06/2018
Data Inicial	22/06/2018

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
OSF: Fator de Segurança Odor
NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
TLV: Valor Limite
LOD: Limite de detecção
OTV: Valor Limiar olfactivo
BCF: O factor de bioconcentração
BEI: Índice de Exposição Biológica